

Nome(a): .....

13/12/2017

1. [1, 8pts] Resolva (por escalonamento) o sistema e depois olhando a matriz escalonada reduzida diga se o sistema é possível ou impossível, determinado ou indeterminado. Se solução for infinita qual a dimensão da mesma, nesta situação expresse a solução na forma paramétrica.

$$\begin{cases} x_1 + 2x_2 - 3x_3 - 2x_4 + 4x_5 = 1 \\ 2x_1 + 5x_2 - 8x_3 - x_4 + 6x_5 = 4 \\ x_1 + 4x_2 - 7x_3 + 5x_4 + 2x_5 = 8 \end{cases}$$

**Solução:** Montando a matriz ampliada do sistema e escalonando obtemos

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -3 & -2 & 4 & 1 \\ 2 & 5 & -8 & -1 & 6 & 4 \\ 1 & 4 & -7 & 5 & 2 & 8 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 0 & 24 & 21 \\ 0 & 1 & -2 & 0 & -8 & -7 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

O sistema é possível e, como a quantidade de linhas não nulas é 3, segue a solução terá  $5 - 3 = 2$  graus de liberdade. A solução na forma paramétrica é

$$\begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ -7 \\ 0 \\ 3 \\ 0 \end{bmatrix} + x_3 \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + x_5 \begin{bmatrix} -24 \\ 8 \\ 0 \\ -2 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

- 
2. [2, 4pts] Em cada item faça o que se pede ou, se for uma afirmação, verifique se é falsa ou verdadeira e justifique com uma demonstração ou um contra-exemplo.

a) Determine  $L : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  linear tal que  $L(1, 1) = (7, 12)$  e  $L(-1, 1) = (3, 4)$ .

b) Determine a reflexão  $S : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  em torno da reta  $y = -2x$ .

c) Se  $A$  e  $B$  são matrizes semelhantes, então  $f(A)$  e  $f(B)$  serão matrizes semelhantes qualquer que seja o polinômio  $f(x)$ .

d) Se  $P$  e  $Q$  são matrizes ortogonais, então  $PQ$  também o é.

**Solução:** a) Observe que  $\frac{1}{2}(L(1, 1) - L(-1, 1)) = L(1, 0) = \frac{1}{2}((7, 12) - (3, 4)) = (2, 4)$  e  $\frac{1}{2}(L(1, 1) + L(-1, 1)) = L(0, 1) = \frac{1}{2}((7, 12) + (3, 4)) = (5, 8)$ . Logo,

$$L(x, y) = xL(1, 0) + yL(0, 1) = x(2, 4) + y(5, 8) = (2x + 5y, 4x + 8y).$$

b) A reflexão  $S$  em torno da reta determinada por  $u$  é dada por  $S = I - 2 \text{Proj}_u$ . No nosso caso  $u = (1, -2)$  logo

$$S(x, y) = 2 \frac{\langle (x, y), (1, -2) \rangle}{\langle (1, -2), (1, -2) \rangle} (1, -2) - (x, y) = \left( \frac{1}{5}(-3x - 4y), \frac{1}{5}(3y - 4x) \right).$$

c) (VERDADEIRO) Se  $f(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + c_1 x + c_0$ . Como  $A$  e  $B$  são semelhantes, então existe  $P$  invertível tal que  $A = P^{-1}BP$  e

$$\begin{aligned} f(A) &= a_n A^n + a_{n-1} A^{n-1} + \dots + c_1 A + c_0 I \\ &= a_n (P^{-1}BP)^n + a_{n-1} (P^{-1}BP)^{n-1} + \dots + c_1 P^{-1}BP + c_0 I \\ &= a_n P^{-1}B^n P + a_{n-1} P^{-1}B^{n-1}P + \dots + c_1 P^{-1}BP + c_0 P^{-1}IP \\ &= P^{-1} (a_n B^n + a_{n-1} B^{n-1} + \dots + c_1 B + c_0 I) P = P^{-1}f(B)P. \end{aligned}$$

Mas isto significa que as matrizes  $f(A)$  e  $f(B)$  são semelhantes.

d) (VERDADEIRO) Suponha que  $P, Q$  são matrizes ortogonais. E considere  $PQ$ . Fazendo

$$(PQ)^t (PQ) = (Q^t P^t) (PQ) = Q^t (P^t P) Q = Q^t I Q = I.$$

3. [1, 8pts] Considere  $V = M_2$  o espaço vetorial das matrizes  $2 \times 2$ . Considere  $W_1 = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ 0 & 0 \end{bmatrix} : a, b \in \mathbb{R} \right\}$  e  $W_2 = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & 0 \end{bmatrix} : a, b, c \in \mathbb{R} \right\}$ .

(a) Prove que  $W_1$  é um subespaço vetorial de  $V$ .

(b) Admita que  $W_2$  é um subespaço vetorial e exiba uma base para  $W_1 + W_2$  e para  $W_1 \cap W_2$ .

**Solução:** a) Precisamos verificar que  $W_1$  é fechado para a soma e para a multiplicação por escalar. Considere  $\lambda \in \mathbb{R}$  e  $\begin{bmatrix} a & b \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} a' & b' \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$  dois elementos de  $W_1$ . Logo

$$\begin{bmatrix} a & b \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \lambda \begin{bmatrix} a' & b' \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a + \lambda a' & b + \lambda b' \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

E obtemos outro elemento de  $W_1$ . Logo  $W_1$  é um subespaço vetorial de  $V$ .

b) Veja que

$$W_1 + W_2 = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a' & b' \\ c' & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a + a' & b + b' \\ c' & 0 \end{bmatrix} : a, b, c, a', b' \in \mathbb{R} \right\}$$

Logo um elemento de  $W_1+W_2$  pode ser escrito como combinação de  $\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \right\}$ .

Já uma base para  $W_1 \cap W_2$  é dado pelo conjunto  $\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \right\}$ .

---

4. [2,0pts] Considere o espaço vetorial  $\mathcal{P}(t)$  dos polinômios munido do produto interno  $\langle f, g \rangle = \int_{-1}^1 f(t)g(t)dt$ . Encontre a projeção ortogonal de  $h(t) = 6t^2 - 4t + 3$  sobre o subespaço vetorial  $W$  gerado pelos polinômios  $f_1(t) = 1, f_2(t) = t, f_3(t) = t^2$ .

**Solução:** Vamos determinar uma base ortogonal para  $W$ , aplicando a parte do processo de Gram-Schmidt que ortogonaliza os vetores temos

$$\begin{aligned} g_1(t) &= f_1(t) = 1 \\ g_2(t) &= f_2(t) - \frac{\langle f_2, g_1 \rangle}{\langle g_1, g_1 \rangle} g_1 = t \\ g_3(t) &= f_3(t) - \frac{\langle f_3, g_1 \rangle}{\langle g_1, g_1 \rangle} g_1 - \frac{\langle f_3, g_2 \rangle}{\langle g_2, g_2 \rangle} g_2 = t^2 - \frac{1}{3}. \end{aligned}$$

Calculando a projeção sobre  $W$  obtemos

$$\text{Proj}_W(h) = \text{Proj}_{g_3}(h) + \text{Proj}_{g_2}(h) + \text{Proj}_{g_1}(h) = 6 \left( t^2 - \frac{1}{3} \right) - 4t + 5.$$

---

5. [2,0pts] Identifique a quádrlica abaixo e determine as direções de seus eixos

$$x^2 + 8xy + 14x - 5y^2 - 28y - 36 = 0.$$

**Solução:**

Escrevendo a equação quadrática na forma matricial temos

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 4 & -5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 14 & -28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + [-36] = [0].$$

Então devemos diagonalizar a matriz  $B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 4 & -5 \end{bmatrix}$ . O polinômio característico fica  $\Delta_B(x) = x^2 + 4x - 21 = (x + 7)(x - 3)$ . Associado ao autovalor  $x = -7$  temos  $(-1, 2)$  e associado ao autovalor  $x = 3$  temos  $(2, 1)$ . Considere a base  $\alpha$  por ser a base canônica do  $\mathbb{R}^2$  e  $\beta = \left\{ \frac{1}{\sqrt{5}} \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \end{bmatrix}, \frac{1}{\sqrt{5}} \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} \right\}$ . Logo, se

$P = [I]_{\alpha}^{\beta}$  e  $\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = P \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix}$ , voltando a equação matricial obtemos

$$\begin{bmatrix} x' & y' \end{bmatrix} P^t \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 4 & -5 \end{bmatrix} P \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 14 & -28 \end{bmatrix} P \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} + [-36] = [0]$$

Que depois de fazer as contas fica

$$-7x'^2 + 3y'^2 - 14\sqrt{5}x' - 36 = 0.$$

Completando quadrados obtemos

$$-7(x' + \sqrt{5})^2 + 3(y' - 0)^2 = 36 - 35 = 1.$$

Que é uma equação de uma hipérbole, centrada em  $(-\sqrt{5}, 0)$  do sistema de coordenadas  $(x', y')$ . Não passa sobre o eixo  $x'$ . Fazendo os desenhos obtemos

